

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa



ÁGUA NÃO É MERCADORIA, É UM DIREITO DE TODOS

NO DIA MUNDIAL DA
ÁGUA, O SINDICATO
REFORÇA O DIREITO
DE UTILIZÁ-LA E O
DEVER DE
PRESERVÁ-LA

**EDITORIAL: TEMOS
SEDE DE INICIATIVAS
PELO CONTROLE
SOCIAL DA ÁGUA**

**VEJA OS
RISCOS DA
PRIVATIZAÇÃO
DA SABESP**

**SINDICATO NAS
FÁBRICAS DE
SANTO ANDRÉ E
MAUÁ**

ÁGUA, TEMPOS DE DESAFIOS



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

A água é a condição de vida na Terra. Dela dependem a não só a nossa existência, mas também o desempenho de economias regionais, mundiais e do desenvolvimento da humanidade. Portanto todas as medidas de governo, políticas públicas, tecnologias e ações que possam conservar e reciclar a água, ampliar o reuso, tratar os resíduos e controlar a poluição são fundamentais para o futuro da vida no planeta.

E para esse futuro, é de extrema importância a mobilização da população que em geral, necessita de maiores informações sobre a gravidade do cenário de um mundo com falta de água, desde os impactos econômicos até a saúde pública.

Neste momento, a água, esse bem que deveria ser de todos, foi capitalizada e tornou-se fonte de lucros que abastecem multinacionais milionárias. De-

“ a água, esse bem que deveria ser de todos, foi capitalizada e tornou-se fonte de lucros que abastecem multinacionais milionárias. Denunciamos isso, hoje, a água da torneira é cada vez menos potável, a água da fonte virou mercadoria engarrafada ”

nunciamos isso, hoje, a água da torneira é cada vez menos potável, a água da fonte virou mercadoria engarrafada.

Um recente exemplo dessa ganância são as tristes cenas da tragédia em São Sebastião, com pessoas desamparadas, chorando pelos parentes mortos e pelas casas destruídas, e um litro de água sendo vendido por R\$ 15 e 12 garrafas de 500 ml por R\$ 93.

Mais que nunca é preciso ter atitude socioambiental em relação ao uso da água, valorizando e se engajando em lutas pela preservação dos recursos hídricos. É necessário mais

investimentos em conhecimento sobre a água, principalmente na diversificação de tecnologias de tratamento, bem como na conservação e recuperação de bacias e mananciais.

Conte com a luta do nosso Sindicato!

Centrais Sindicais fazem ato contra juros altos e atuação do Banco Central

Representantes das principais centrais sindicais do país realizaram ato nesta terça-feira contra os juros altos. Os sindicalistas se reuniram junto à sede do Banco Central em São Paulo, na Avenida Paulista, para chamar atenção da população sobre as consequências das taxas vigentes no país.

“Concordamos com o presidente Lula. É um absurdo, hoje, o Brasil ter os maiores juros do mundo. É uma coisa inadmissível num país que está passando por um processo de voltar a crescer, se desenvolver. Isso impede investimento, que a gente volte a patamares mínimos de investimento e desenvolvimento”, diz o presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**.



Foto: Força Sindical

Fórmulas para Humanos
Florais
Fórmulas Veterinárias
Homeopatia

Farmácia
Beleza Saúde
Manipulação e Homeopatia

**FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
COM 20% DE DESCONTO
PARA SÓCIOS DO SINDICATO**

WhatsApp (11) 99452-5804
(11) 3624.4670
(11) 3895.4670

ACIMA DE 100,00 FRETE GRÁTIS
Rua das Paineiras, 459 - Bairro Jardim / Sto. André
www.belezasaude.com.br



SINDICATO AO VIVO COM AS NOTÍCIAS DOS TRABALHADORES

TODA QUINTA-FEIRA, DAS 18H30 ÀS 19H30 NA ECO TV ABC

CANAL 8 E 990 HD DA VIVO,
CANAL 9 DA CLARO/NET

E no Facebook/ecotvabc



Planeta Água depende de todos nós

Nesta quarta-feira, 22 de março, é comemorado o Dia Mundial da Água, que surgiu na Conferência das Nações Unidas sobre Água, Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992, e passou a ser celebrada no ano seguinte, em 1993.

Para lembrar essa importante data, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá reforça com esta edição do jornal para os trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas a conscientização que acontece nos quatro cantos do mundo, sobre a importância desse recurso natural que mantém a vida no planeta.

Voltando à histórica Conferência das Nações Unidas, realizada em Dublin, capital da Irlanda e que deu o pontapé inicial na urgência em debater os impactos sociais e vitais dos recursos hídricos, lá formulou-se os princípios básicos para a gestão da água no século 21: "A água é um recurso finito e vulnerável, essencial para manutenção da vida, do desenvolvimento e do meio ambiente" e "a água tem valor econômico para todos os seus usos como um bem econômico".

Para o presidente do Sindicato Cícero Martinha essas considerações apontam como é essencial reconhecer o direito prioritário e básico de todo ser humano a ter fornecimento de água potável e saneamento a um preço acessível. "Enquanto recurso natural, a água precisa ser usada de forma adequada para garantir a vida das futuras gerações, além desse impacto na Terra, não podemos esquecer da água como um bem jurídico, econômico e social. Por isso, manifestamos a necessidade de proteção e preservação das nascentes", analisa Martinha.



2,3 milhões de litros de água por segundo são utilizados pela indústria

O papel das indústrias na preservação da água

Segundo a Confederação Nacional da Indústria, no último estudo sobre a água na indústria realizado em 2020, a cada segundo, no Brasil, são retirados 2,3 milhões de litros de água para uso industrial. Ainda de acordo com o levantamento, até 2050, a demanda global pelo recursos no setor deve crescer aproximadamente 400%.

Muitos setores industriais como produção química, têxtil, sistemas de resfriamento, área siderúrgica e metalúrgica, entre outros, exigem uma larga escala de fornecimento de água. Por isso, a importância socioambiental e sustentável das empresas em buscar soluções para a valorização de reuso das águas.

A água é elemento fundamental para uma série de aplicações, que mantêm o trabalho nessas indústrias, como nos processos de resfriamento, aquecimento, limpeza e geração de energia (elétrica, térmica e química).

RAZÕES PARA DIZER NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

A Sabesp, presente em 375 municípios paulistas, responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto de 28,4 milhões de pessoas, considerada a segunda maior companhia de saneamento da América Latina, está na mira do governador Tarcísio para ser privatizada até 2024.

O movimento sindical vem se mobilizando contra a privatização e deve intensificar a luta para impedir o avanço do processo de venda desejada

pelo governo de São Paulo.

Um dos problemas que essa entrega do patrimônio público traz é fazer a população pagar mais caro pelo consumo de água. O governador que quer ver os lucros e dividendos da Sabesp indo totalmente para o bolso de acionistas, ignora que a água limpa e o tratamento de esgoto são direitos fundamentais de todos, independente da condição financeira de cada um, por isso precisa ser de responsabilidade do Estado.



O que rola nas Fábricas

Maxtec

METALÚRGICOS APROVAM PLR

Na sexta-feira, 17 de março, os trabalhadores aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em assembleia conduzida pelos companheiros Gil Baiano e Zé Maria.

No acordo, o pagamento será efetuado em parcela única no dia 03 de abril. Ainda na assembleia, os assessores reforçaram a importância em ser sócio do Sindicato. "Os direitos e as garantias não são dadas, mas sim negociadas para a categoria por meio de um Sindicato que conta com a união dos trabalhadores para ter poder de negociação", diz Gil Baiano.

Belair

PLR É APROVADA

Em assembleia realizada na manhã da quinta-feira, 16 de março, os companheiros e companheiras da Belair aprovaram por unanimidade a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato coma a empresa. Os assessores Gil Baiano e Zé Maria que coordenaram a assembleia também reforçaram a importância da sindicalização no avanço de conquistas da categoria.

Foto: Acervo do Sindicato



Foto: Acervo do Sindicato

ELEIÇÕES DA CIPA

A.L. ALUMÍNIO

Inscrições:
17/02 a 06/03
Eleição: 17/03

MAXDEL

Inscrições:
07/03 a 16/03
Eleição: 22/03

ARTE & FATO

Inscrições:
06/03 a 20/03
Eleição: 22/03

PICHININ

Inscrições:
24/02 a 13/03
Eleição: 24/03

E-LED ILUMINAÇÃO

Inscrições:
06/03 a 20/03
Eleição: 30/03

FUNDIÇÃO ANCHIETA

Inscrições:
10/03 a 24/03
Eleição: 31/03

VOLPI NOGUEIRA

Inscrições:
10/03 a 21/03
Eleição: 31/03

MEC Q

Inscrições:
15/03 a 29/03
Eleição: 05/04

C.D. DINIZ

Inscrições:
21/03 a 31/03
Eleição: 10/04

Paranapanema

TRABALHADORES RECLAMAM DA MUDANÇA DE ACESSO À EMPRESA; RENOVAÇÃO DO ACORDO DE TURNOS É APROVADO

Uma alteração imposta pela Paranapanema, nesta segunda-feira, 20 de março, tem gerado insatisfação dos funcionários que vão trabalhar de carro e dão carona aos demais companheiros e companheiras. "Antes, passavam pela portaria, abaixavam os vidros e todos os ocupantes apresentavam os crachás de identificação da empresa de dentro do carro. Agora, nesse novo sistema colocado sem prévio debate com o Sindicato e com os trabalhadores, quem está de carona tem que descer do veículo, entrar pela portaria e apresentar o mesmo crachá que apresentavam de dentro do automóvel. E quando chover, como é que faz?", explica e questiona o vice-presidente do Sindicato Adilson Sapão.

Diante do impasse, o Sindicato enviou uma para debater vários pontos entre eles essa mudança na entrada e na saída dos trabalhadores na portaria principal da fábrica.

ACORDO DE TURNOS

Na terça-feira, 14 de março, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a proposta de renovação do atual acordo de turnos colocada em votação na assembleia realizada na porta da fábrica. "O acordo de turnos havia vencido e como trata de compensação de sábados alternados era necessário fazer assembleia para firmar a renovação que é negociada entre o Sindicato e a empresa", explica Sapão.

Multiaços

EMPRESA NÃO REALIZA ELEIÇÃO DE CIPA NO PRAZO LEGAL E DEMITE CIPEIROS NA CARÊNCIA

A Multiaços, em Mauá, não só ignorou o processo eleitoral de Cipa no mês de janeiro, mas também demitiu dois trabalhadores cipeiros que estavam na carência e teriam direito de concorrer. Para finalizar a sacanagem, a empresa iniciou o andamento para as eleições de Cipa. À vista desta série de irregularidades, o Departamento Jurídico do Sindicato abriu uma ação pedindo a reintegração dos trabalhadores, bem como um pedido de mesa redonda no Ministério do Trabalho, onde a

empresa solicitou 20 dias de prazo para rever a situação. De acordo com o vice-presidente Adilson Sapão, o Sindicato não concordou com a decisão e questionou o edital que a empresa fez no qual agendou as eleições para a próxima sexta-feira, dia 24 de março. "Vamos pra cima, o Sindicato dará sequência à fiscalização junto ao Ministério do Trabalho e também acionará o Ministério Público do Trabalho, além de averiguar questões de segurança dos trabalhadores.

Hydro

TRABALHADORES ELEGEM MEMBROS DA PPR

Os metalúrgicos e metalúrgicas na Hydro, em Santo André, elegeram os novos integrantes da comissão do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2023. A votação ocorreu na terça-feira, 14 de março. Os diretores do Sindicato, João Carlos (Romarinho) e Wilson (Galo), lembram que a eleição é paritária, com três representantes dos trabalhadores, três da empresa

e reforça união da categoria junto com o Sindicato. "Não podemos esquecer, só existem inúmeros acordos por causa da luta que o Sindicato trava para garantir a negociação das empresas com a categoria", diz Romarinho.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Octávio	39 votos
Samara	32 votos
Wellington	25 votos

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500